

ACTA Nº 05/2013/2017 - ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DA PÓVOA DE VARZIM, BEIRIZ E ARGIVAI, DE 29 DE DEZEMBRO DE 2014----

Aos vinte e nove dias do mês de Dezembro do ano dois mil e catorze, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniu no salão nobre da Argevadi, a Assembleia de Freguesia da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai, em sessão ordinária, presidida pelo seu Presidente, Manuel António da Silva Milhazes, e secretariada por Patrícia Rosa Ferreira Figueiredo e Maria Alice Pereira Ribeiro Monteiro. Verificadas as presenças constatou-se estarem presentes dezanove membros referidos na folha de presenças, que constará como anexo nº 1 a esta acta, fazendo parte integrante da mesma. -----

Estiveram presentes à sessão o Sr. Presidente da Junta de Freguesia e todos os elementos do executivo.-----

Secretariou a sessão a Assistente Técnica, Marilde Marisa Moreira Marques Moita da Silva, funcionária designada para lavrar as actas das reuniões da Assembleia de Freguesia.-----

1 – LEITURA DO EDITAL DA ORDEM DE TRABALHOS -----

A Ordem de Trabalhos da Convocatória foi a seguinte: -----

1º - Análise e votação da Acta da sessão de 27 de Junho de 2014. -----

2º - Análise e votação da Acta da sessão anterior. -----

3º- Período para tratamento de assuntos de expediente e de interesse para a autarquia.-----

4º- Discussão e Votação para aprovação do Plano de Actividades e Orçamento para 2015. -----

5º- Discussão e Votação para aprovação do Mapa de Pessoal desta União das Freguesias da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai. -----

6º- Discussão e Votação para aprovação do Regulamento e Tabela Geral de Taxas e Licenças a cobrar e não cobradas nesta União das Freguesias da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai. -----

7º- Apreciação da informação do Sr. Presidente da Junta, nos termos da alínea o) nº 1 do artº 17 da Lei 5ª/2002, referente aos meses de Agosto a Outubro de 2014. -----

8º - Período para intervenção do Público, com tempo limitado, desde que previamente inscrito, através dos Membros da Mesa. -----

O Presidente da Assembleia, Manuel António da Silva Milhazes, deu início à sessão, dando as boas vindas aos presentes e informou que foi recebido ofício da ARS Norte, solicitando informações, em resposta ao ofício da Assembleia, referente à Moção contra o possível encerramento de valências no Centro Hospitalar Póvoa de Varzim/Vila do Conde. Este ofício constará como anexo nº 2, e o ofício resposta fará parte integrante desta acta como anexo nº 3.

1º - Análise e votação da Acta da sessão de 27 de Junho de 2014anterior.

Ninguém se quis pronunciar e a acta foi aprovada por unanimidade. -----

2º - Análise e votação da Acta da sessão anterior. -----

Ninguém se quis pronunciar e a acta foi aprovada por unanimidade. -----

3º - Período para tratamento de assuntos de expediente e de interesse para a Autarquia.-----

O Presidente da Assembleia, Manuel António da Silva Milhazes deu a palavra aos deputados por ordem de inscrição. -----

Francisco Ribeiro, do CDS/PP, cumprimentou os presentes, desejou continuação de Boas Festas e Feliz Ano Novo com os maiores êxitos para os presentes e seus familiares. Disse estar em Argivai com muito gosto. Enalteceu

o comportamento do Executivo, mais concretamente do seu Presidente, pois gerir uma Junta como esta em que se mistura o cidadão com o rural não deve ser fácil. Considera que o primeiro ano foi de experiência e que agora teremos mais três anos pela frente. Disse que as Actas do Executivo estão diferentes para melhor e que o facto de não haver maioria, não prejudica porque se vê nas actas que os diferentes critérios e pensamentos se estão a adaptar e a unir-se pelo bem da população que servem. Salientou o facto de se parcelarem os subsídios e se não houver obra feita não se concretizar a entrega do subsídio. Disse que o Garrett é uma obra que a todos honra e apela ao Presidente, para que junto ao Gabinete de Cultura da Câmara Municipal diga que devem terminar os espectáculos grátis, pois estes só são vistos pelos amigos de quem tem os bilhetes e todos devemos ter acesso a qualquer espectáculo. Disse ainda estar muito feliz por ver que finalmente a Rua José Malgueira está a ser objecto de obras que a vão tornar muito mais atractiva. Lembra que se devia tentar colocar uma placa na saída da A28, que indique a Póvoa e Argivai e diz ser necessário estar atento á postura de trânsito na cidade, pois até já nas freguesias é complicado. -----

Mário Jorge Rodrigues Mateus, da CDU, cumprimentou os presentes e desejou Festas Felizes. Disse estar contente por estar em Argivai, porque é fundamental que se vá a todos os lados. Lembra que em anterior assembleia chamou a atenção para o estado da conservação da Rua dos Engenheiros e a poda na rua do Castanhal e que apesar de todas as sugestões apresentadas, até hoje nada foi feito. A sua intervenção consta como anexo nº 4 e fará parte integrante desta acta. -----

José Ricardo Santos Batista da Silva, do PS, cumprimentou os presentes e afirmou que na última sessão fez um discurso duro e crítico relativamente à actuação do Executivo. Disse ter recebido os documentos referentes a esta assembleia pouco antes do Natal e que no seu conjunto nada de novo encontrou, além de um documento anexo, da autoria dos elementos do CDS/PP que integram o executivo e que vem dar certa esperança. Pergunta também se não houve mais reuniões porque não encontra o documento que responda a estas questões. Concluiu dizendo que a maioria não é absoluta, mas é absolutista. A sua intervenção fará parte integrante desta acta como anexo nº 5. -----

Joana Viera da Silva, do PS, cumprimentou os presentes e disse que muito havia a dizer sobre o trabalho deste executivo em Argivai, mas pouca coisa feita. Falou sobre algumas obras que se deveriam realizar em Argivai, mas que até ao momento, não vê obras, nem projectos, apenas alguns casos de manutenção. Afirma que pela leitura das actas se verifica o afastamento da participação activa de Augusto Moreira nesta Junta. Lembrou que não se assinalaram os 300 anos do Aqueduto, mesmo depois de haver um alerta por parte da oposição. Considera que o actual executivo está desligado de Argivai e Beiriz. A sua intervenção fará parte integrante desta acta, como anexo nº 6.--

Johnny Roberto de Sousa da Silva, do PS, apresentou cumprimentos e solicitou um esclarecimento objectivo e claro sobre o Centro de Dia em Beiriz. Fez um balanço sobre a actuação da União das Freguesias e diz notar que o investimento diminuiu em Beiriz e em Argivai, pelo que alerta para a passividade na intervenção nestas duas freguesias. Solicita ao Presidente que implemente medidas que permitam aumentar a capacidade de gestão em Beiriz e Argivai e pede para especificar no relatório de actividades, as obras, o trabalho realizado

e o valor em cada local. A sua intervenção fará parte integrante da acta e consta como anexo nº 7. -----

António Rogério Martins do Poço, do CDS-PP, cumprimentou os presentes e disse que tem memória para o que alguns dizem e depois dizem não dizer. Lembra que o CDS/PP foi quem mais subiu nas últimas eleições e que não há dúvidas que com o novo organigrama Argivai e Beiriz perderam muito e espera que não continuem a perder em 2015. Afirmou que durante longas horas analisou o Plano de Actividades e Orçamento, leu as actas e considera que algumas melhorias têm sido feitas. Sabe que é muito difícil governar a Póvoa e governar duas freguesias rurais é muito diferente. Não está satisfeito porque acha que Beiriz, Argivai e Póvoa de Varzim, merecem mais. Espera que o Executivo da União das Freguesias encontre meios para fazer o que o povo quer e necessita. -----

Daniel Bernardo apresentou cumprimentos, desejou continuação de Festas Felizes. Respondendo a questões formuladas, disse que quanto ao Garrett, quem organiza ou é responsável pelos espectáculos é quem decide e faz como entende, não competindo à União das Freguesias interferir. Quanto à sinalização da rotunda da Agros, em Argivai, já foram dirigidos ofícios à Estradas de Portugal no sentido de lá colocar a placa pretendida. Sobre a Rua dos Engenhos, disse que está feito o estudo e o projecto está em andamento. Foram solicitados os materiais à Câmara Municipal e a mão de obra será através de prestação de serviços e se fôr possível será feito o saneamento ao mesmo tempo. O orçamento da obra é de 24 400,00 euros mais IVA. Na Rua de Stª Clara e Rua das Mós, estamos a aguardar autorização da IGESPAR e está previsto o início das obras para 15 de Janeiro. Relativamente ao Parque das Merendas, decidi o Executivo alterar o local e não fazer no anteriormente previsto, uma vez que ainda não está urbanizado, o que levaria a um maior vandalismo e estragos sucessivos. O local agora escolhido é na Rua Argevadi, com cerca de 2000 metros quadrados e os materiais rondam os 15 990,00 euros mais IVA, com mão de obra a cargo da União das Freguesias e estamos a aguardar porque nem tudo depende da Junta e precisamos do auxílio da Câmara Municipal. Na Rua do Castanhal, já foram todas as árvores podadas a expensas da Freguesia. Em relação a documentos de resposta, que dizem não existir informou que estão em acta, acta essa a partir de Novembro e disse ainda que qualquer elemento do Executivo tem o direito e a liberdade de apresentar o que quiser, pelo que não vê motivo para tanta admiração por parte dos elementos do PS. Sobre os 300 anos do Aqueduto, lembrou que a responsável do pelouro do desporto teve uma conversa com os elementos do PS, responsáveis da proposta e que informou que a União das Freguesias iria ter outras iniciativas em substituição da que apresentaram, estando em estudo iniciativas no âmbito cultural. Falando do Centro de Dia, em Beiriz, a União das Freguesias continua disponível e aguarda que as obras tenham início.----- **4º- Discussão e Votação para aprovação do Plano de Actividades e Orçamento para 2015.** -----

Maria Alice Pereira Ribeiro Monteiro, do PSD, disse que após análise atenta, irão votar favoravelmente o orçamento, pois embora não vejam discriminadas obras para Argivai, sabem que estão incluídas, o arranque do Parque das Merendas, a resolução de problemas com águas pluviais e outras obras pendentes. Sugerem que sejam retiradas algumas rubricas do orçamento, pois já não fazem

sentido. A sua declaração de voto constará como anexo 8 e fará parte integrante da acta. -----

Igor Alberto Brandão C. S. Oliveira, do PS, no uso da palavra, disse ter tido conhecimento de um anexo á acta de aprovação do orçamento pelo executivo e que como não tiveram acesso a essa acta, sugere que seja adiada a aprovação do orçamento, e entregou uma declaração de voto á mesa com essa sugestão. Elucidado sobre o facto da sua declaração de voto, apenas ser acrescentada á acta e em nada interferir, apresentou uma proposta manuscrita, pedindo o adiamento da votação do orçamento. A sua Declaração de voto e proposta constarão como anexo 9 e farão parte integrante da acta. Disse ainda não concordar com o que Rogério do Poço disse sobre quem teve a maior votação nas últimas eleições ou a maior subida nas votações. -----

Mário Jorge Rodrigues Mateus, da CDU, disse que o documento das Grandes Opções do Plano e Orçamento apresentado pela União das Freguesias não difere dos anteriores o que considera mau sinal pois significa estagnação, gestão corrente e pouco mais. Temos um orçamento mitigado e admite que não é fácil governar nas actuais condições, mas que ainda assim, seria possível fazer melhor e se todos os partidos fossem chamados a dar opinião, surgiriam novas propostas e outras saídas diferentes. Disse que a CDU vota contra porque por exemplo, não vê apoio á terceira idade e à infância. Que faz falta um Centro de Dia e que queria ver novamente a festa do Anjo em Argivai. E que acha que se devia mobilizar os cidadãos para todos unidos trabalharem em prol do bem comum. Referiu ainda a contratação de trabalhadores para a autarquia, considerando-a um pró forma, pois uns vão substituir os que saíram por reforma e outros são apenas continuidade. Citou um debate em 2013 em que se falou em Argivai e se disse que se o Sr. Eng. Aires e o Sr. Daniel Bernardo, ganhassem a Câmara e a Junta, voltaríamos a ter “Anjo” em Argivai. Até hoje ainda não se viu nada. Queria saber se estará para breve ou não e também se falou que havia forças de bloqueio em Argivai, que não deixavam a freguesia progredir, mas até agora também ainda não se verificou esse progresso. Terminou desejando feliz passagem de ano e 2015 que faça esquecer os tormentos de 2014. A sua declaração de voto constará como anexo 10 e fará parte integrante da acta. ----

Sónia Maria Santos de Araújo, do PSD, disse que se aguarda ansiosamente o novo quadro comunitário de apoio que irá dar um novo ânimo á economia e ás empresas, melhorando os níveis de emprego e o bem estar das famílias e tendo em mãos o plano de actividades e orçamento desta União das Freguesias, acha que sendo um documento político espelha as antevisões de trabalho para o próximo ano. Da leitura dos números e das notas prévias, destaca a manutenção do Gabinete de Urgência Social e dos diversos serviços que presta á comunidade nomeadamente aos idosos e famílias com carências. Falou ainda sobre concretização de medidas coerentes como os cursos de informática para idosos e reformados, o passeio anual dos idosos e reformados, o apoio a entidades e associações, os rastreios médicos, o apoio de todas as iniciativas desportivas e o tradicional Torneio “Ovo de Páscoa”. Citou ainda a manutenção das Taxas e Licenças, a redução de despesas com Pessoal, o presságio de melhorias nas infra estruturas de Beiriz e Argivai e o potencial financiamento do Novo Quadro Comunitário de Apoio. Terminou dizendo que o documento é positivo e consolida as promessas eleitorais, pelo que votam a favor. Explicou ainda que não vê qual a dúvida dos elementos do PS, uma vez que a acta do

Executivo, que aprovou por unanimidade o orçamento, está na sua última página assinada por todos os elementos do Executivo. A sua declaração de voto constará como anexo 11 e fará parte integrante da acta. -----

Francisco Ribeiro, do CDS/PP, disse que o que interessa é a Póvoa e os Poveiros, pelo que vamos estar em paz e trabalhar em prol das melhorias possíveis. Sugeriu que a União das Freguesias devia pensar em adquirir sede própria, pois seria benéfico e reduziria despesas. Quanto ao assunto que o PS levanta, diz que não tem razão de ser, pois são tudo bons rapazes, ele incluído, e o orçamento está aprovado pelo executivo por unanimidade e assinado por todos, pelo que não existe qualquer dúvida. -----

António Rogério Martins do Poço, do CDS-PP, disse que independentemente das cores partidárias, acima de tudo devem estar os interesses das populações da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai. Quanto ao assunto de votar o orçamento diz que têm o necessário para saber que foi aprovado por unanimidade do Executivo, ou seja, a assinatura de todos os elementos. Lembrou que os elementos do CDS PP que compõem o Executivo não têm de estar de acordo com tudo, apenas e só têm de ser coerentes e chegar a consenso, mas mantendo o direito á opinião, pois assim é a democracia. Diz que na politica, hoje são amados os que amanhã são mal amados e vice versa e que ajudará a junta no que fôr possível. No orçamento vai-se abster porque acha que se devia trabalhar mais para gastar menos e dar mais aos cidadãos e se não se começar a apertar na economia, nada se faz e dificilmente as obras se poderão realizar. -----

Daniel Gonçalves Bernardo, no uso da palavra informou que temos 5 pólos de Junta, 3 na cidade, um em Beiriz e um em Argivai. Na sede, tem secretaria e sala de reuniões, que pagam renda e sala do Presidente que é propriedade da União das Freguesias. Na delegação Sul paga-se renda e na Delegação Norte a renda é paga pela Câmara Municipal. Em Beiriz e Argivai, são propriedade da União das Freguesias. Disse que se estão a estudar locais e propostas que permitam reunir e minimizar despesas. E disse ao Sr. Mário Mateus que acha que terá grandes hipóteses de ganhar as eleições, mas que isso só acontecerá quando a CDU concorrer sozinho. -----

O Presidente da Assembleia, Manuel António da Silva Milhazes, pôs a aceitação a proposta de Igor Alberto Brandão C. S. Oliveira, do PS, sobre o adiamento da votação do orçamento. -----

A proposta foi aceite por maioria. -----

O Presidente da Assembleia, Manuel António da Silva Milhazes, pôs a votação a proposta de Igor Alberto Brandão C. S. Oliveira, do PS, sobre o adiamento da votação do orçamento. -----

A proposta foi recusada por maioria. -----

Colocado o Plano de Actividades e Orçamento para 2015 a votação, pelo presidente da Assembleia de Freguesia, Manuel António da Silva Milhazes, foi aprovado por maioria, com 8 votos contra do PS e CDU, uma abstenção do CDS PP e 10 votos a favor, do PSD e PP. -----

5º- Discussão e Votação para aprovação do Mapa de Pessoal desta União das Freguesias da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai. -----

Igor Alberto Brandão C. S. Oliveira, do PS, Perguntou porquê que o Pessoal do GUS não consta do Mapa de Pessoal e analisado o quadro pergunta se será de

novo por ajuste directo a contratação e que só o carácter excepcional o justifica. Lembra que isso deixa dúvidas.-----

António Rogério Martins do Poço, do CDS-PP, disse que vai votar contra, porque se deve rentabilizar o pessoal existente e não aumentar o pessoal, pois há pessoas que se podem utilizar para solucionar assuntos e para que os trabalhos sejam realizados, sem recorrer a mais gente. -----

Daniel Gonçalves Bernardo, explicou que o pessoal do GUS, não deve constar do Mapa do Pessoal, porque só pode constar do Mapa do Pessoal, quem foi inscrito, autorizado e publicado e homologado em Diário da Republica. O pessoal do Gus é de prestação de serviços e nalguns casos do IEFP. Explicou também que se deve optar pelos já existentes, porque garantem a continuidade do serviço e se vierem novos terão que iniciar todo o processo de aprendizagem e o serviço irá ficar parado, além de que o trabalho com os idosos exige relação de confiança que custa a firmar e que seria difícil obrigar os utentes a conhecer novas pessoas e a confiar de novo, prejudicando todo um serviço já anteriormente realizado. No pessoal de quadro estamos deficitários em quatro funcionários, que se afastaram por reforma ou doença, e recebemos o valor referente a cinco funcionários, dois da Póvoa de Varzim, dois de Beiriz e um de Argivai, a que temos direito, da Câmara Municipal, valores esses que nos permitirão pagar aos 10 trabalhadores a prestar serviços pelo que não acrescerá despesas. Nos casos possíveis, continuaremos a realizar acordos com o IEFP.

Colocado o Mapa de Pessoal para 2015 a votação, pelo presidente da Assembleia de Freguesia, Manuel António da Silva Milhazes, foi aprovado por maioria. -----

6º- Discussão e Votação para aprovação do Regulamento e Tabela Geral de Taxas e Licenças a cobrar e não cobradas nesta União das Freguesias da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai. -----

Colocado o Regulamento e Tabela Geral de Taxas e Licenças a votação, pelo presidente da Assembleia de Freguesia, Manuel António da Silva Milhazes, foi aprovado por maioria, -----

Manuel António da Silva Milhazes, Presidente da Assembleia, pôs a votação a aprovação da acta em minuta, a fim de ter efeitos imediatos. -----

A acta foi aprovada por unanimidade. -----

7º- Apreciação da informação do Sr. Presidente da Junta, nos termos da alínea o) nº 1 do artº 17 da Lei 5ª/2002, referente aos meses de Agosto a Outubro de 2014. -----

Mário Jorge Rodrigues Mateus, da CDU, pediu para intervir, apenas para dizer que não entendeu o comentário do Presidente, que nervosismo e descontrolo não fazem bem a ninguém e que não vê motivos para tal, porque apenas citou um debate antigo e as promessas que aí foram feitas e até hoje não foram cumpridas. -----

Igor Alberto Brandão C. S. Oliveira, do PS, congratulou-se com a alteração no modo de apresentação de algumas contas, que permite melhor análise e compreensão do que é apresentado, disse que se ultrapassou no ano anterior o valor a conceder a instituições, pede esclarecimentos sobre se foi ou não atribuído segundo subsídio ao Póvoa Futsal e quer justificação para o critério de atribuição de subsídios. Disse ainda que fica com dúvidas nas rubricas de bolsas de contrato e estágios de emprego e que não vê justificação para a necessidade de contratar mais funcionários, pois entre ordenados, donativos e subsídios,

nada sobra para o real papel de uma junta de freguesia e esta junta praticamente nada investe nas freguesias que a compõe, porque quase tudo são despesas correntes. A sua declaração de voto, consta como anexo 12 e fará parte integrante da acta. -----

8º - Período para intervenção do Público, com tempo limitado, desde que previamente inscrito, através dos Membros da Mesa. -----

Não havendo inscrições, o Presidente passou ao ponto seguinte, dando este como encerrado. -----

Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente agradeceu a presença de todos, agradeceu a forma correcta como decorreu a Assembleia, dando por encerrada a reunião quando eram vinte e três horas e dez minutos. -----

De tudo para constar, se lavrou a presente acta.-----